

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Letras
Departamento de Línguas Modernas

Teacher, que texto é esse? O livro didático de língua inglesa do Sistema
Positivo de ensino

Camilla Freitas Paiva

Porto Alegre
2012

Universidade Federal do Rio Grande do Sul
Instituto de Letras
Departamento de Línguas Modernas

Teacher, que texto é esse? O livro didático de língua inglesa do Sistema
Positivo de ensino

Camilla Freitas Paiva

Monografia apresentada no
Instituto de Letras da
Universidade Federal do Rio
Grande do Sul, como requisito
parcial para obtenção do título
de licenciado em Letras.

Orientadora:
Profa. Dra. Simone Sarmento

Porto Alegre
2012

AGRADECIMENTOS

À professora Simone pelo apoio, conselhos e comprometimento para que houvesse sucesso no trabalho.

À minha família, especialmente ao meu pai Marco e a minha mãe Elizabeth por terem me apoiado em todas as decisões durante a graduação e por terem sempre me incentivado a seguir meus sonhos.

Ao Eduardo, meu noivo, amigo e companheiro, por compreender meus momentos mais tensos durante a reta final do curso e também durante a produção do presente trabalho, me apoiando com sua energia e amor.

Aos amigos que já faziam parte da minha vida e aos que fiz durante a graduação, em especial à minha grande companheira Carolina Fernandes Alves que foi uma inspiração com seu brilho e determinação.

RESUMO

O intuito do presente trabalho é analisar a coletânea de textos escritos do livro didático de língua inglesa do 9º ano utilizado pelo Sistema Positivo de Ensino. O LD foi escolhido para análise, pois é utilizado por mim, enquanto educadora de língua inglesa, em uma turma de 9º ano. Para tanto, verificaremos se os textos estão de acordo com os critérios utilizados pelo PNLD (Programa Nacional do Livro Didático), no que diz respeito à coletânea de textos escritos, além de averiguarmos se a coletânea de textos está em consonância com os pressupostos teórico-metodológicos nos quais a autora do LD demonstra ter se fundamentado. Como metodologia, a análise da coletânea será guiada por um conjunto de perguntas que foram retiradas dos editais e guias do PNLD dos anos de 2011, 2012 e 2014, além de utilizar-se de conceitos como *gêneros do discurso* e *gêneros textuais*. Embora o LD analisado seja utilizado em uma escola da rede privada, os critérios do PNLD mostraram-se muito úteis, uma vez que o presente contexto escolar é o de uma turma dos anos finais do Ensino Fundamental existente em uma escola regular. Os resultados apontam uma divergência, no que diz respeito à coletânea de textos escritos, entre os pressupostos teórico-metodológicos da autora e o que há, de fato, presente no livro. Nesse sentido, a análise nos leva a crer que, além de os textos não fazerem parte do contexto real do aluno, acabam causando dificuldade de compreensão e falta de estímulo para a leitura.

Palavras-chave: Livro didático. Língua Inglesa. PNLD. Gêneros do discurso. Gêneros textuais.

ABSTRACT

The purpose of this paper is to analyze the collection of written texts present in the 9th grade English textbook used by the Sistema Positivo de Ensino. The textbook was chosen for analysis because it is used by me as a teacher of English in a class of 9th grade. In order to perform the analysis, two issues will be verified: if the texts are in accordance with the criteria used by the PNLD (Programa Nacional do Livro Didático) regarding the collection of written texts; and if the collection is consistent with the theoretical-methodological assumptions which the LD author demonstrates having reasoned with. As methodology, the analysis of the collection will be guided by a set of questions that were taken from the PNLD public notices and guides of the years 2011, 2012 and 2014, as well as make use of concepts such as speech genres and text genres. Although the textbook analysed is used in a private school, the PNLD criteria proved to be very useful, since the present school context is a class of the final years of elementary school existing in a regular school. The results show a divergence, concerning the collection of written texts, between the theoretical and methodological assumptions of the author and what is actually present in the book. In this sense, the analysis leads us to believe that besides not being part of the student's real context, the texts eventually cause difficulty in understanding and lack of encouragement for reading.

Key-words: Textbook. English language. PNLD.

SUMÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	7
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	9
2.1. OS GÊNEROS E O ENSINO.....	9
2.2. O PNLD (PROGRAMA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO).....	16
3. METODOLOGIA.....	19
3.1. O LIVRO.....	19
3.2. PROCEDIMENTOS DE ANÁLISE.....	20
4. CONTEXTO ESCOLAR.....	23
4.1. A ESCOLA.....	23
4.2. AS TURMAS.....	23
4.3. METODOLOGIA.....	24
4.4. RECURSOS METODÓLOGICOS.....	25
4.5. AVALIAÇÃO DOS ALUNOS.....	26
5. ANÁLISE DO LIVRO.....	27
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	36
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	38
8. ANEXOS	40

1. Considerações iniciais

O ensino de língua estrangeira (LE) no Brasil vem apresentando cada vez mais esforços no que diz respeito à busca de recursos para que se tenha sucesso no trabalho realizado no sistema escolar. Essa busca por resultados positivos no ensino e aprendizagem de língua estrangeira nos mostra um crescimento na oferta de recursos utilizados em uma aula de LE.

Um dos recursos mais utilizados no ensino/aprendizagem de língua estrangeira é o livro didático. A utilização de material didático de língua inglesa no Brasil data do início do século XX, passando por diferentes focos e abordagens ao longo dos anos, tais como o gramatical, o de tradução, o audiovisual e a abordagem comunicativa.

Devemos levar em consideração, ainda, o fato de que a Língua Estrangeira (LE) deve fazer parte do contexto escolar não só com o intuito de dar ao aluno um recurso de comunicação. Além do caráter linguístico, a LE deve ser ensinada como uma ferramenta sócio-interativa, cultural e de construção coletiva de conhecimento (BRASIL, 2010). De acordo com os PCN's (Parâmetros Curriculares Nacionais), uma aula de LE deve conter abordagens que contemplem as quatro habilidades: *reading* (leitura), *writing* (escrita), *listening* (escuta) e *speaking* (fala). Há ainda a necessidade de se respeitar as diferenças culturais e variações linguísticas, como aponta o edital de 2011 do PNLD (Programa Nacional do Livro Didático):

Tendo em vista que o conhecimento de línguas estrangeiras deve habilitar o aluno, entre outras coisas, a ter acesso a produções culturais e a interagir com falantes de regiões, países, culturas, etnias, idades e níveis sócio-econômicos diferentes, as coleções didáticas deverão contemplar as variedades linguísticas sem, contudo, perderem a coerência com a variedade escolhida para apresentação e organização de suas atividades didáticas. As coleções didáticas de línguas, portanto, precisam trazer, sempre de forma contextualizada e adequada à temática abordada naquele momento, insumo (oral e escrito) que represente essa variedade de manifestações da língua. As variedades regionais, culturais, sociais, etárias e étnicas da língua escrita e falada, bem como as ligadas ao suporte ou

meio em que são veiculadas as mensagens, não devem, portanto, ocupar um espaço marginal nas coleções de Língua Estrangeira, mas ser tratadas, de forma contextualizada, como elemento constitutivo da língua, levando em conta as conseqüências de seus usos públicos e privados. (p. 55 e 56)

O presente trabalho terá como foco a análise da coletânea de textos escritos do livro didático do nono ano utilizado pelo SPE (Sistema Positivo de Ensino). Essa análise será feita à luz dos princípios e critérios que constam nos Guias e Editais do PNLD de 2008, 2010, 2011 e 2012, do Ensino Fundamental e Médio. Buscaremos neste estudo, desenvolver conceitos de gêneros do discurso e gêneros textuais, através de diferentes pressupostos teóricos, além de fazermos uma relação da determinada coletânea de textos com os critérios utilizados pelo PNLD.

2. Fundamentação teórica

Antes de falarmos sobre o uso do livro didático hoje, é importante ressaltar alguns dos princípios e critérios de avaliação que são base do componente curricular de Língua Estrangeira Moderna e que constam no edital do PNLD/2011 (Programa Nacional do Livro Didático):

O ensino de Língua Estrangeira – Inglês e Espanhol - para os anos finais do ensino fundamental pauta-se, primordialmente, pelos objetivos que contribuam para a reflexão sobre a função social da língua estrangeira como uma disciplina que permite o acesso a outros bens, tais como a ciência, a tecnologia, as artes, as comunicações e produções (inter) culturais e o mundo do trabalho. Além disso, a aprendizagem de outras línguas possibilita o contato com novas e variadas formas de ver e organizar o mundo e com outros valores, os quais, confrontados com os nossos próprios, contribuem para uma saudável abertura de horizontes, uma ruptura de estereótipos, uma superação de preconceitos, um espaço de convivência com a diferença, que promove inevitáveis e frutíferos deslocamentos em relação às nossas próprias formas de organizar, dizer e valorizar o mundo. Assim, não resta dúvida de que essa abertura para o diferente tem um papel muito importante na constituição da identidade dos alunos.

2.1. Os Gêneros e o Ensino

Definir gênero torna-se uma tarefa árdua tendo em vista que as pesquisas dessa área fazem parte de um campo de estudos muito fértil. Existem diferentes estudos no campo dos gêneros, no entanto, é possível definir duas grandes correntes de estudos, a dos gêneros do discurso e a dos gêneros textuais. Dentre os principais nomes nos estudos dos gêneros do discurso podemos citar nomes como Bakhtin e seu Círculo, Faraco e Tezza, enquanto nos estudos dos gêneros textuais temos como estudiosos, entre outros, Marcuschi, Schneuwly e Dolz. A seguir faremos uma

breve explanação dos conceitos utilizados por alguns desses autores, com o intuito de determinar algumas definições existentes para que possamos entender a pluralidade das entidades chamadas de gêneros.

Na perspectiva bakhtiniana, o gênero se define na relação dialógica, ou seja, a realização dos gêneros não se dá apenas na esfera da comunicação, e sim necessita de outros fatores para que ocorra. Bakhtin não define o gênero apenas por sua forma, levando também em consideração as funções sociais e inclusive ideológicas. Conforme Schoffen (2009, p. 94),

Os gêneros não são, no entanto, apenas um conjunto de textos que têm determinadas propriedades formais em comum, mas conjuntos de textos que compartilham as funções de organização da comunicação dentro de determinada esfera da atividade humana.

Segundo Bakhtin, devemos, ainda, levar em consideração o caráter heterogêneo dos gêneros, uma vez que estes estão diretamente ligados à comunicação, ao uso da língua no contexto das diferentes esferas humanas. Esse fato acaba atribuindo aos gêneros do discurso um caráter de especificidades, ou seja, na relação com as diferentes esferas humanas cada gênero discursivo reage de um jeito, com as suas especificidades. Esse caráter faz com que eles sejam divididos em dois grupos por Bakhtin (2003), os *gêneros primários* e os *gêneros secundários*. Seriam *primários* os gêneros simples, que estão ligados às esferas cotidianas da atividade humana; *secundários*, por sua vez, seriam os gêneros do discurso com caráter de complexidade, ligados às esferas mais complexas das atividades humanas (SCHOFFEN, 2009). Podemos tomar como exemplo dos *gêneros primários* um diálogo do cotidiano, uma carta; os *gêneros secundários*, por sua vez, seriam mais complexos, como romances e pesquisas científicas.

Na perspectiva dos gêneros textuais, Marcuschi (2003) afirma que, apesar de os gêneros possuírem identidade, não devemos concebê-los como modelos estanques ou como estruturas rígidas, e sim como formas culturais e cognitivas de ação social. Se os gêneros são maleáveis e dinâmicos, e se ocorrem no contexto social, uma maneira de pensar em classificação seria agrupando-os de acordo com suas semelhanças. Todo o

gênero do discurso obedece aos interesses dos grupos que produzem esse discurso, fato que nos leva a crer que esse discurso, seja oral ou escrito, terá características semelhantes de acordo com o grupo que está inserido e sua prática social.

A plasticidade dos gêneros ocorre pela dinamicidade dos fatores sociais, como afirma Marscuschi (2003, p. 19),

Em geral, os gêneros desenvolvem-se de maneira dinâmica e novos gêneros surgem como desmembramento de outros, de acordo com as necessidades ou as novas tecnologias como o telefone, o rádio, a televisão e a internet.

A capacidade da linguagem exige um esforço do falante em adaptar-se às diferentes situações de fala, ou seja, adaptar-se aos diferentes contextos.

As diferentes esferas de atividade social/humana são conceitos que podemos entender através de Bakhtin. Para o autor, *“todas as esferas da atividade humana [...] estão sempre relacionadas com a utilização da língua, a riqueza e a variedade dos gêneros”* (BAKHTIN, 1997, p. 279). Na prática da linguagem as possibilidades de esferas podem ser infinitas, no entanto, precisamos definir algumas nomenclaturas para que possamos delimitar a análise do LD. De acordo com Marcuschi (2008, p. 194),

Entendemos como domínio discursivo uma esfera da vida social ou institucional [...] na qual se dão práticas que organizam formas de comunicação e respectivas estratégias de compreensão. Assim, os domínios discursivos produzem modelos de ação comunicativa que se estabilizam e se transmitem de geração para geração com propósitos e efeitos definidos e claros. Além disso, acarretam formas de ação, reflexão e avaliação social que determinam formatos textuais que em última instância desembocam na estabilização dos gêneros textuais.

Marcuschi propõe uma divisão de doze domínios discursivos: **1) instrucional (científico, acadêmico e educacional); 2) jornalístico; 3) religioso; 4) saúde; 5) comercial; 6) industrial; 7) jurídico; 8) publicitário; 9) lazer; 10) interpessoal; 11) militar; e 12) ficcional.** Os critérios do PNLD parecem afiliar-se a essa corrente, uma vez que o Edital de 2011 faz menção ao uso de diferentes temas, gêneros e contextos

culturais, afirmando que é necessário que “o aluno tenha contato com textos de diferentes esferas – científica, cotidiana, jornalística, jurídica, literária, publicitária etc. – nas quais possa estreitar seu contato com diversas práticas de linguagem, de estilo formal e informal, de modo a confrontar diferentes recursos comunicativos”. (BRASIL, 2008, p. 57)

A noção de gênero teve mudanças ao longo da história no seu campo de estudos.

A definição de gênero, de acordo com Schoffen (2009, p. 96), esteve ligada em um primeiro momento de sua história à literatura. A classificação de gênero de texto como “comédia”, “drama”, “epopeia” etc. esteve relacionada às formas do texto literário. Na obra do Círculo de Bakhtin, por sua vez, nos deparamos com uma classificação do uso da linguagem que também é feita em gêneros, mesmo não sendo ligados à arte. Como afirmou Bakhtin, os gêneros seriam “tipos relativamente estáveis de enunciados” (2003, p. 262 apud SCHOFFEN, 2009, p. 96), fato que levou os gêneros, a partir de então, a caracterizarem os textos literários e os não-artistas. Era de acordo com as sequências linguísticas predominantes em cada texto, que eram classificados como “gênero argumentativo”, “gênero narrativo” etc.

De certa forma, essas mudanças na noção e na terminologia do gênero tiveram influência no surgimento das duas principais correntes de estudos, a dos gêneros do discurso e a dos gêneros textuais. É importante, quando se trata dessas duas correntes, pensarmos nas diferenças que estas apresentam e suas implicações na classificação dos gêneros. Para Rojo (2005, p. 185 apud SCHOFFEN, 2009, p. 98), os estudos dos gêneros do discurso estão mais centrados na descrição das situações de enunciação em seus aspectos sócio-históricos, enquanto os estudos dos gêneros textuais centram-se na descrição da composição e da materialidade linguística.

Tendo feito a distinção essencial entre gêneros do discurso e gêneros textuais, torna-se importante, no presente trabalho, diferenciar o *gênero* do *tipo*. Para tanto, devemos retomar a ideia de Bakhtin a respeito da relação dialógica que há no enunciado, lembrando que para narrarmos, argumentarmos ou descrevermos, precisamos das sequências linguísticas para compor o texto. Ao utilizarmos a nomenclatura *narração*, *argumentação* e *descrição* para classificar um texto, estariam essas

sequências identificando não um gênero, e sim um tipo textual. Para Marcuschi (2002, p. 27 apud SCHOFFEN, 2009, p. 96), “entre as características básicas dos tipos textuais está o fato de eles serem definidos por seus traços linguísticos predominantes. Por isso, um tipo textual é dado por um conjunto de traços que formam uma sequência e não um texto”. Além disso, os tipos textuais são finitos, enquanto os gêneros textuais são infinitos.

Pensando nos gêneros relacionados ao ensino, é importante ressaltar a grande relevância que a variação e a autenticidade dos textos utilizados têm no processo de aprendizagem. Para muitos dos materiais existentes, que foram pensados para serem base da estrutura curricular do ensino (PCNs, Referenciais Curriculares do RS, PNLD etc.), a importância da variedade de gêneros a serem utilizados no contexto de ensino é bem delimitada

As coleções tiveram de apresentar linguagem contextualizada e inserida em práticas discursivas **variadas e autênticas**, a fim de que o aluno tenha oportunidades: de aprender a ler e escrever textos coerentes em espanhol ou em inglês, além de falar de modo adequado em diferentes situações de comunicação e de compreender essas línguas quando utilizadas por distintos falantes, em diversos contextos e em situações da vida real. Com isso, exigiu-se que o ensino de gramática e vocabulário nas coleções estivesse integrado ao ensino das quatro habilidades (ler, escrever, falar, ouvir), privilegiando uma perspectiva comunicativa. (BRASIL, 2010, p. 12)

Ou seja, além de haver uma necessidade de utilizarmos diferentes tipos de textos para que o desenvolvimento do aluno seja efetivo, é de grande relevância que esses textos sejam autênticos, que façam parte de um contexto real, do cotidiano dos aprendizes.

A concepção de linguagem trazida pelos Guias e Editais do PNLD (BRASIL, 2008, 2010, 2011 e 2012) tem como pressupostos, a linguagem como atividade social e política, que envolve concepções, valores e ideologias inerentes aos grupos sociais; atividade em permanente construção, por isso heterogênea e historicamente situada; prática

discursiva, expressa por meio de manifestação verbal e não verbal e que se concretiza em diferentes línguas e culturas.

De acordo com alguns autores, a inserção dos gêneros discursivos em sala de aula disponibiliza uma ferramenta pedagógica poderosa para o desenvolvimento do aluno, como afirma Lopes-Rossi (2006, p. 62)

Um dos méritos do trabalho pedagógico com gêneros discursivos [...] é o fato de proporcionar o desenvolvimento da autonomia do aluno no processo da leitura e produção textual como uma consequência do domínio do funcionamento da linguagem em situações de comunicação, uma vez que é por meio dos gêneros discursivos que as práticas de linguagem incorporam-se nas atividades dos alunos.

De acordo com Schnevly (2004), os gêneros são ferramentas de comunicação que usamos na interação social. Apesar da estabilidade dos gêneros, estes se moldam de acordo com as necessidades e situações de fala do usuário. Tendo em vista que o intuito do presente trabalho é a análise da coletânea de textos presente no livro didático do nono ano do SPE, torna-se útil o agrupamento dos gêneros textuais e aspectos tipológicos de Schnevly e Dolz (2004), que, ao abordarem o tema da sequência didática com a utilização de gêneros textuais, agruparam e categorizaram gêneros e tipologia textuais em função de regularidades lingüísticas, em uma perspectiva do gênero como *gênero textual*. Abaixo segue a tabela utilizada por Schnevly e Dolz (2004):

TABELA 1

Domínios sociais de comunicação	Aspectos tipológicos	Capacidade de linguagem dominante	Exemplo de gêneros orais e escritos
Cultura Literária Ficcional	Narrar	Mimeses de ação através da criação da intriga no domínio do verossímil	, Conto de Fadas, fábula, lenda, narrativa de aventura, narrativa de ficção científica, narrativa de enigma, narrativa mítica, sketch ou história engraçada, biografia romanceada, romance, romance histórico, novela fantástica, conto, crônica

			literária, adivinhação, piada
Documentação e memorização das ações humanas	Relatar	Representação pelo discurso de experiências vividas, situadas no tempo	Relato de experiência vivida, relato de viagem, diário íntimo, testemunho, anedota ou caso, autobiografia, curriculum vitae, notícia, reportagem, crônica social, crônica esportiva, histórico, relato histórico, ensaio ou perfil biográfico, biografia
Discussão de problemas sociais controversos	Argumentar	Sustentação, refutação e negociação de tomadas de posição	Textos de opinião, diálogo argumentativo, carta de leitor, carta de solicitação, deliberação informal, debate regrado, assembleia, discurso de defesa (advocacia), discurso de acusação (advocacia), resenha crítica, artigos de opinião ou assinados, editorial, ensaio
Transmissão e construção de saberes	Expor	Apresentação textual de diferentes formas dos saberes	Texto expositivo, exposição oral, seminário, conferência, comunicação oral, palestra, entrevista de especialista, verbete, artigo enciclopédico, texto explicativo, tomada de notas, resumo de textos expositivos e explicativos, resenha, relatório científico, relatório oral de experiência
Instruções e prescrições	Descrever ações	Regulação mútua de comportamentos	Instruções de montagem, receita, regulamento, regras de jogo, instruções de uso, comandos diversos, textos prescritivos

É importante ressaltar que os autores utilizaram três critérios para a realização do quadro acima (p.120). "Inserindo-se na tradição didática da escola, é preciso que os agrupamentos":

1. *Correspondam às grandes finalidades sociais atribuídas ao ensino, cobrindo os domínios essenciais de comunicação escrita e oral em nossa sociedade;*

2. *Retomem, de maneira flexível, certas distinções tipológicas, da maneira como já funcionam em vários manuais, planejamentos e currículos;*
3. *Sejam relativamente homogêneos quanto às capacidades de linguagem implicadas no domínio dos gêneros agrupados.*

Apesar da classificação, os autores deixam claro que esta não é estanque (p. 121) "*não é possível classificar um gênero de maneira absoluta num dos agrupamentos propostos*".

Embora o presente trabalho não tenha como objetivo avaliar o uso, e sim a coletânea de textos presente no LD, a classificação de Schnewly e Dolz (2004) mostrar-se-á proveitosa na análise no que diz respeito aos diferentes tipos de textos que aparecem no LD.

2.2. O PNLD (Programa Nacional do Livro Didático)

Embora estejamos falando de um livro que faz parte de uma coletânea preparada para a rede de ensino privado, acreditamos que a forma mais adequada de analisar o conteúdo desse material didático seja através dos critérios utilizados pelo PNLD, pois se trata de um material que possui critérios específicos para a escolha de livros didáticos, o que torna a presente análise mais produtiva e coerente.

A partir de 2011, livros didáticos de língua inglesa passaram a ser distribuídos na rede pública de ensino. Foi o início do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) para línguas adicionais, política educacional que disponibiliza os recursos necessários para fornecer livro didático às escolas da rede pública estadual, municipal e federal do país. Os pressupostos teóricos do PNLD estão em consonância com os PCNs. O Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) vinculado ao Ministério da Educação (MEC) criou Editais e Guias que norteiam a seleção de livros pelo MEC e a escolha por professores. Dentre os diversos critérios utilizados pelo PNLD, estão os que dizem respeito às coletâneas de textos orais e escritos e também os que falam sobre o ensino da compreensão escrita.

A seleção dos livros, feita pelo MEC, constitui um processo de duas etapas. Em um primeiro momento, a avaliação do PNLD verifica as características técnicas e a forma dos livros, averiguando se estes estão de acordo com as exigências, como por exemplo, estarem de acordo com a nova ortografia, fornecerem CD de áudio, Manual do Professor e conterem o hino nacional na contracapa, dentre várias outras exigências formais.

Na segunda etapa do processo é feita a avaliação dos pressupostos teórico-metodológicos das coleções. Para essa etapa, é criada uma comissão composta por professores e pesquisadores. Os princípios norteadores gerais do PNLD se voltam à formação integral do aluno, “ao pleno desenvolvimento do educando, ao seu preparo para o exercício da cidadania e à sua qualificação para o trabalho” (BRASIL, 2008, p. 33). Os critérios e princípios específicos dos livros de língua estrangeira buscam contribuir para a reflexão sobre a função social da língua estrangeira como uma disciplina que permite ao aluno o contato com outras esferas da atividade humana e social, tais como a tecnologia, a ciência, as artes, as comunicações e as produções (inter) culturais e o mundo do trabalho.

Além disso, o mesmo documento (BRASIL, 2008) defende que a aprendizagem de outras línguas possibilita o contato com novas e diferentes formas de ver e organizar o mundo e com outros valores, os quais contribuem para a abertura de horizontes, ruptura de estereótipos, superação de preconceitos e a convivência com a diferença, que promove frutíferos deslocamentos em relação as nossas próprias formas de organizar, dizer e valorizar o mundo. (SARMENTO E SILVA, 2011, p. 2).

Para que o aluno tenha autonomia e constitua-se como cidadão que é parte integrante e importante da sociedade, faz-se necessária essa reflexão sobre a língua, a cultura e os princípios éticos, não só na sua individualidade como também na relação com o outro:

Tendo em conta o caráter educativo do ensino e aprendizagem de Língua Estrangeira no contexto focalizado aqui, valoriza-se particularmente o enfoque intercultural e a exposição à diversidade, à heterogeneidade constitutiva das línguas e culturas. Assim, espera-se que, nas coleções, sejam abordadas, sem o uso de estereótipos e de

preconceitos, temáticas e situações que representem os legados sócio-culturais (folclore, canções, produções artísticas e artesanais diversas, culinária etc.)” (BRASIL, 2008, p. 60 e 61).

Ainda é importante lembrar que o PNLD, apesar de ser uma política pensada para o ensino público, apresenta critérios específicos que acabam por ser úteis em outras análises, tais como a do presente trabalho, pois estamos também falando do contexto da educação básica em escolas regulares. Considerando que o LD pode assumir papel de grande importância no contexto da sala de aula de LE, os critérios do PNLD são pensados para analisar o impacto que o livro pode ter para o aluno:

As obras para o ensino de Língua Estrangeira podem ser consideradas um espaço privilegiado para conectar linguagem(s) e cultura(s). A aprendizagem de Língua Estrangeira, mediada pelo livro didático, pode possibilitar ao aluno oportunidades de reflexão sobre a diversidade e a experiência humana em diversas partes do mundo, o que lhe permite compreender melhor e valorizar sua própria realidade. (BRASIL, 2011, p. 61).

O que tende a ficar claro, a partir da leitura do PNLD, é que o livro didático de língua estrangeira, quando contextualizado, deve ter o caráter de expor o aluno à pluralidade cultural, à diversidade de gêneros, à heterogeneidade linguística e, acima de tudo, aos legados socioculturais (folclore, canções, produções artísticas e artesanais diversas, culinária etc.), sempre evitando o uso de estereótipos e preconceitos, possibilitando ao aluno o crescimento e desenvolvimento educacional e humano.

3. Metodologia

3.1. O livro

Estruturalmente, os livros didáticos organizados pelo SPE dividem-se em bimestres, formando assim quatro volumes. Cada volume possui em média quatro unidades. O terceiro volume, que será analisado no presente estudo, possui três unidades, sendo estas:

Unit 8 Body and Soul: Brazilian Art in the United States;

Unit 9 Oceania II: Australia, Fiji, and Samoa; and

Unit 10 Teen Literature.

Os organizadores afirmam que cada unidade apresenta um gênero textual a ser trabalhado e que esses gêneros serão retomados em outros momentos. Há também uma justificativa a respeito da escolha dos textos:

Este material, a partir do 8º ano, possui uma estrutura mais próxima do trabalho com textos a serem desenvolvidos no Ensino Médio, uma vez que os alunos já têm mais maturidade para trabalhar com um enfoque de maior complexidade na língua estrangeira [...].

Os livros possuem uma organização em seções que representam as diferentes habilidades na aprendizagem da língua estrangeira, como mostra o esquema:

PREPARING TO READ

- Connecting to the topic
- Vocabulary and comprehension

READING TEXT

- Reading skills

LANGUAGE SKILLS

- Language skills: key vocabulary
- Language skills: Key structures

LISTENING SKILLS

- Critical thinking skills
- Stay tuned!

HOMEWORK

Os livros dos professores possuem, em cada volume, orientações didáticas, metodológicas e, ainda, sugestões de atividades e pesquisas extraclasse.

O *corpus* deste estudo é composto pela coletânea de doze textos retirados do terceiro volume do livro didático do nono ano elaborado pelo Sistema Positivo de Ensino (SPE, 2011). Para elaboração do *corpus* foi levado em consideração o fato de o presente LD ser utilizado por mim, durante o ano de 2012, no Centro Educacional Santa Maria (nome fictício), como ferramenta de ensino nas aulas de língua inglesa em uma turma do nono ano. O terceiro volume foi o escolhido, por sua vez, em razão das dúvidas trazidas pelos alunos em relação à dificuldade de contextualizar os textos do volume em questão com a realidade deles.

3.2. Procedimentos de análise

De acordo com os PCNs (BRASIL, 1998), o ensino de produção e de compreensão textual pela perspectiva dos gêneros entende que se tem um aluno mais produtivo quando esse aluno tem contato, desde as séries iniciais, com uma verdadeira diversidade textual, ou seja, com os diferentes gêneros que circulam socialmente. Além disso, entende também que a aprendizagem deva se dar em espiral, isto é, que os conteúdos devam ser retomados de tempos em tempos, aprofundados e ampliados, de acordo com a série, com o grau de maturidade dos alunos, com suas habilidades linguísticas e com a área temática de seu interesse. E é pensando no ensino de gêneros textuais em sala de aula que vamos analisar como funcionam

esses textos quando estamos trabalhando com o livro didático de língua inglesa do SPE.

Como metodologia o presente trabalho fará usodas perguntas utilizadas pelo PNLD como critério para a escolha dos livros didáticos de língua estrangeira moderna. Nosso foco será a análise da coletânea de textos escritos presentes no terceiro volume do livro didático de língua inglesa do 9º ano utilizado pelo Sistema Positivo de Ensino (SPE). Tendo em vista o fato de que o presente projeto terá a preocupação de analisar o livro do SPE no que diz respeito à coletânea de textos, faremos uso, especificamente, de uma fusão das perguntas relativas aos critérios textuais, ou seja, os que dizem respeito às coletâneas de textos orais e escritos. Para tanto, foi feita uma análise das perguntas 44 a 52 do Guia do PNLD de 2011(Anos Finais do Ensino Fundamental), das perguntas 7 a 11 do Guia do PNLD 2012 (Ensino Médio), pois estão em consonância com o Edital 2014 para o Ensino Fundamental, e os critérios específicos eliminatórios para o componente curricular Língua Estrangeira Moderna do Edital Consolidado do PNLD de 2014, ficando assim divididas:

1. São apresentados textos representativos de diferentes esferas de atividade social?
2. Contempla diversidade de: tipos textuais; gêneros, textos verbais e nãoverbais?
3. Os textos apresentam diversidade de suportes originais (revistas, almanaques, jornais, sítios da internet, periódicos científicos etc.)?
4. Seleciona textos que favoreçam o acesso à diversidade cultural, social, étnica, etária e de gênero manifestada na língua estrangeira, de modo a garantir a compreensão de que essa diversidade é inerente à constituição de uma língua e a das comunidades que nela se expressam;
5. Os textos são, em sua maioria, autênticos (isto é, circulam socialmente na cultura oral e escrita) e, se autorais, trazem a indicação da fonte de origem?
6. Os fragmentos e adaptações mantêm unidade de sentido, trazendo indicação dos cortes realizados?

É importante lembrar que, como dito no item 3.1, as perguntas tiveram como critério de escolha as dúvidas trazidas durante as aulas ministradas por mim no nono do Centro Educacional Santa Maria durante o ano de 2012.

4. Contexto escolar

4.1. A Escola

O Centro Educacional Santa Maria foi criado em Viamão, em 2000 e inicialmente afirmava ter uma proposta pedagógica diferenciada. Em 2005 com a criação da segunda sede, voltada para educação infantil, a escola, afirmando sentir a necessidade de qualificar ainda mais sua proposta pedagógica, firmou parceria com o Sistema Positivo de Ensino.

A escola possui hoje quatro sedes que contemplam da Educação Infantil ao Ensino Médio, contando ainda com um Multicentro, no qual há disponibilidade de atividades extracurriculares como aulas de dança, teatro e música. A presente pesquisa foi realizada na unidade mais antiga do Centro, que chamaremos de Sede 1.

A Unidade Sede 1 existe há 12 anos. Possui 1200 alunos e 150 funcionários. Fisicamente conta com uma recepção; dois escritórios; uma sala de professores e cinco salas de coordenação; três banheiros; uma cozinha; um pátio externo; um pátio interno e 22 salas de aula; Lousa (sala de vídeo); sala multimídia; piscina.

4.2. As turmas

O corpo discente é composto por crianças a partir dos seis anos de idade, divididos nas seguintes turmas:

1º ANO - 1A, 1B, 1C E 1D

2º ANO - 2A, 2B, 2C E 2D

3º ANO - 3A, 3B E 3C

4º ANO - 4A, 4B
5º ANO - 5A, 5B E 5C
5ª SÉRIE - 51, 52 E 53
6ª SÉRIE - 61, 62 E 63
7ª SÉRIE - 71, 72, 73 E 74
8ª SÉRIE - 81, 82 E 83
1º ANO - 101, 102, 103
2º ANO - 201, 202, 203
3º ANO - 301, 302 E 303

4.3. Metodologia

O Centro Educacional Santa Maria tem como base a proposta pedagógica do Sistema Positivo de Ensino (SPE):

Temos como principal objetivo levar as crianças e os adolescentes a adquirirem valores e conhecimentos através do exemplo, da informação e da experiência, fazendo-os refletir sobre a vida em sociedade, estabelecendo conceitos e desenvolvendo-os através de atividades culturais num ambiente propício para construção do conhecimento e da felicidade.

Nossa proposta pedagógica é lastreada pela parceria com o Sistema Positivo de Ensino, e engloba um conjunto de projetos, livro integrado, portal de conteúdos on-line e professores que, aliados a uma moderna infraestrutura, oportunizam aos alunos, de forma articulada, a construção do conhecimento.

Além disso, disponibilizamos uma série de serviços complementares, oficinas e projetos que complementam o trabalho desenvolvido em sala de aula e auxiliam na formação, na saúde e no bem-estar dos nossos alunos, pois nosso compromisso é formar cidadãos, acima de tudo, felizes.

Essa metodologia foi desenvolvida em Curitiba no início dos anos 70, por um grupo de professores que escolheu valores como o saber, a ética, o trabalho e o progresso para guiar a criação de um novo sistema educacional

no país. O Centro Educacional Santa Maria justifica, em seu site, a escolha da parceria com o SPE:

O SPE é sinônimo de educação de qualidade. Ao adotá-lo, nossos alunos passam a usufruir dos melhores materiais didáticos, que são resultado de um minucioso trabalho de pesquisa e desenvolvimento, que prima pela qualidade da informação e que é constantemente aprimorado por meio de um centro de pesquisas pedagógicas, no qual mais de 200 pesquisadores se dedicam em tempo integral para manter a excelência do que é disponibilizado.

A metodologia que permeia o SPE privilegia a integração (os conteúdos de uma série dão continuidade aos da série anterior, como também os conteúdos de uma disciplina são inseridos no aprendizado de outra disciplina). Essa metodologia se materializa no conjunto de materiais didáticos que cada aluno recebe: o livro didático integrado e o acesso ao **Portal Positivo, que traz conteúdos complementares vistos em sala de aula**, além de cadernos de exercícios e simulados, dentre outros.

Além de ter um projeto gráfico adequado aos jovens e as suas necessidades, **a didática do material parte do cotidiano do aluno e de situações contextualizadas, trazendo atividades comuns entre as áreas do conhecimento (disciplinas)**, possibilitando o trabalho com temas transversais e **propiciando o desenvolvimento do raciocínio e do espírito crítico dos alunos, a fim de capacitá-los na tomada de decisões e na autonomia para buscar, selecionar, relacionar e aplicar as informações e conhecimentos aprendidos.**

4.4. Recursos Metodológicos

Para tornar a metodologia operacionalmente possível, o Centro Educacional disponibiliza salas com recursos tecnológicos:

- *Lousa*, sala equipada com quadro branco, TV, DVD e aparelho de som;

- *Multimídia*, sala equipada com quadro branco, aparelho de som, livros e computadores conectados à Internet, destinada a pesquisas na rede e desenvolvimento de projetos;

As salas de aulas com recursos tecnológicos podem ser utilizadas pelos professores de todas as disciplinas, desde que devidamente reservadas para que não haja reservas simultâneas.

O Centro Educacional Santa Maria adota o sistema padronizado de livros didáticos do SPE. São quatro volumes anuais.

4.5. Avaliação dos alunos

Os alunos da escola são avaliados através de trabalhos, provas e uma planilha de habilidades e o ano é dividido em quatro bimestres. Na disciplina de língua inglesa fica assim dividido: um trabalho bimestral (20 pontos), uma prova bimestral (60 pontos), uma prova de recuperação dos objetivos não atingidos (80 pontos) e a planilha de habilidades (20 pontos: 5 para responsabilidade, 5 para autenticidade, 5 para solidariedade e 5 para autonomia). As notas são entregues através de um boletim.

5. Análise do Livro Didático do 9º ano do Sistema Positivo de Ensino (SPE)

O livro de língua inglesa do SPE, em sua proposta pedagógica, afirma estar de acordo com os PCNs, propondo uma concepção de ensino de língua estrangeira voltada para o trabalho com a língua, a sociedade e a realidade do aluno. De acordo Jalil (2010), autora do livro do 9º ano do SPE,

“As escolhas temáticas – interdisciplinares e/ou socioculturais – do livro integrado de Língua Inglesa do Sistema Positivo de Ensino possibilitam aos professores explorarem a compreensão, a expressão de valores, sentimentos e informação sobre diversos assuntos. Desse modo, **é possível realizar a articulação entre experiências e interesses dos alunos e o material**, a fim de desenvolver habilidades comunicativas de uso da língua em várias situações significativas e do caráter colaborativo, ou seja, com objetivo de construir o conhecimento de maneira compartilhada.” (2010, p. 3, grifo meu).

Em relação aos gêneros, Jalil diz ter como objetivo o foco na prática de compreensão textual, apoiada nos estudos de gêneros textuais ou discursivos, entendendo como gênero textual “as diferentes formas de expressão oral ou escrita que têm características já cristalizadas social e historicamente, circulando nas diversas esferas da comunicação humana e vinculadas a determinado contexto” (2010, p. 4).

Apesar de o intuito do presente trabalho ser a análise da coletânea de textos de um livro da educação privada, acreditamos que a melhor forma de fazê-la seja através dos pressupostos e critérios do PNLD, já mencionados anteriormente.

Abaixo estão as perguntas (resultado da fusão dos Guias e Editais, como afirmado em 3.2) relativas aos critérios específicos e suas respostas

levando-se em consideração a análise do terceiro volume do livro didático de língua inglesa do 9º ano utilizado pelo SPE:

1. São apresentados textos representativos de diferentes esferas de atividade social?

O LD analisado apresenta textos representativos de diferentes esferas sociais (BAKHTIN, 1997). Nas três unidades analisadas no terceiro volume, encontramos como exemplo das diferentes esferas os seguintes textos:

A leaflet with some information about the content of the exhibition (JALIL, 2010, p.7) – Esfera de lazer

Aleijadinho (1730 – 1814 (JALIL, 2010, p. 9) – Esfera instrucional

Rowling receives Edinburgh honor: Harry Potter author JK Rowling has been honored by the city where she created her world-famous wizard books (JALIL, 2010, p. 24) – Esfera jornalística

2. São apresentados textos de tipos e gêneros diferentes?

As três unidades de trabalho do terceiro volume do LD do nono ano possuem, em média, quatro textos cada. A tabela abaixo apresenta uma divisão dos textos por unidade de trabalho e uma classificação dos gêneros e tipologias encontrados, de acordo com o quadro elaborado por Schnewly e Dolz (2004):

TABELA 2

Unidade de trabalho	Título do texto	Fonte	Gênero	Tipologia
Unit 8 (p. 5)	<i>Guggenheim Brought Brazilian Artistic Production to the United States</i>	BRAZIL: Body and Soul. Disponível em: http://www.guggenheim.org/new-york/press-releases/press-release-archive/2001/679-august-1-brazil-	Texto expositivo	Expor

		body-and-soul . Acesso em: 18 abr. 2009.		
Unit 8 (p. 6)	A leaflet with some information about the content of the exhibition	BRAZIL: Body and Soul. Disponível em: http://www.guggenheim.org/new-york/press-releases/press-release-archive/2001/679-august-1-brazil-body-and-soul . Acesso em: 18 abr. 2009.	Texto explicativo/informativo	Expor
Unit 8 (p. 9)	<i>Aleijadinho (1730 - 1814)</i>	ALEIJADINHO. Disponível em: http://www.e-biografias.net/biografias/aleijadinho.php . Acesso em: 29 abr. 2009.	Texto biográfico	Relatar
Unit 8 (p. 11)	<i>The Amazon Basin Institute for the Indigenous Arts</i>	AMAZON Basin Institute for the Indigenous Arts. Disponível em: http://amazonartinstitute.com/id1.html . Acesso em: 22 abr. 2009.	Texto expositivo	Expor
Unit 9 (p. 16 e 17)	<i>Oceania; getting to Know Some Cultural Facts of Australia, Fiji, and Samoa</i>	ABORIGINAL and Torres Strait Islander Australians Involvement in Arts	Texto expositivo	Expor

		<p>and Culture. Disponível em: http://www.culturaldata.gov.au/data/assets/pdf_file/0011/79688/16_Aboriginal_and_Torres_Strait_Islander_Australians_Involvement_In_Arts_and_Culture.pdf.</p> <p>Acesso em: 12 abr. 2009; AUSTRALIAN indigenous Cultural Heritage. Disponível em: http://culture.gov.au/articles/indigenous/. Acesso em: 12 abr. 2009.</p>		
Unit 9 (p. 20)	<i>Australian Aboriginal Words</i>	<p>AUSTRALIAN aboriginal words and their meaning. Disponível em: http://www.grandpencil.net/austral/abword/abw.htm.</p> <p>Acesso em: 12 abr. 2009.</p>	Texto explicativo; Verbete	Expor
Unit 10 (p. 23)	Cartoon	THOMPSON, Mike. Detroit, Michigan: The Detroit Free Press.	Cartoon	Argumentar
Unit 10 (p. 23)	Cartoon	RAMIREZ, Michael. California – Mike is	Cartoon	Argumentar

		the Pulitzer winning cartoonist for the Los Angeles Times.		
Unit 10 (p. 24)	<i>Rowling receives Edinburgh honor: Harry Potter author JK Rowling has been honored by the city where she created her world-famous wizard books</i>	HARRY Potter author JK Rowling has been honored by the city where she created her world-famous wizard books. Disponível em: http://news.bbc.co.uk/go/pr/fr/-/2/hi/uk_news/scotland/edinburgh_and_east/7623725.stm . Acesso em: 19 set. 2008. Acesso em: 28 abr. 2009.	Notícia	Relatar
Unit 10 (p. 26)	<i>Sem título</i>	BBC News. Rowling 'makes £5 every second' . Disponível em: http://news.bbc.co.uk/go/pr/fr/-/2/hi/entertainment/7649962.stm . Acesso em: 28 abr. 2009; RAJELA, Deepti. Plot Summaries for the First Five Potter Books. Disponível em: http://www.southflo	Reportagem	Relatar

		vida.com/movies/sfe-potter-synopses,0,6711375.story . Acesso em: 28 abr. 2009.		
Unit 10 (p. 28)	<i>Memories of J.K. Rowling...</i>	J.K. Rowling Official Site - Biography. Disponível em: http://www.jkrowling.com/textonly/en/biography.cfm . Acesso em: 28 abr. 2009.	Texto biográfico	Relatar
Unit 10 (p. 31)	<i>Seven Tips to Become a Better Creative Writer</i>	CLARK, Mackenzie. Seven Tips to Become a Better Creative Writer. Disponível em: http://www.associatedcontent.com/article/9934/seven_tips_to_become_a_better_creative_pg2.html?cat=24 . Acesso em: 28 abr. 2009.	Texto prescritivo	Descrever ações

A partir da análise dos textos existentes no terceiro volume do LD, utilizando como ferramenta o quadro de Schnewly e Dolz (2004), é possível perceber que há uma predominância de textos expositivos e informativos. O SPE afirma possuir um material didático voltado para a aprendizagem contextualizada, um material que possibilita ao aluno a autonomia na produção e no pensamento crítico. No entanto, a unidade 10, a qual tem o título *Teen Literature* fala sobre a saga *Harry Potter*, para estar em consonância com os pressupostos do SPE, deveria apresentar textos da

tipologia narrativa, uma vez que trabalha com a cultura literária ficcional. O contato com o texto narrativo nesta unidade, inclusive trechos originais dos livros de J.K. Rowling poderia proporcionar ao aprendiz a possibilidade de análise, interpretação e produção textual, possibilitando assim a capacidade de autoria e autonomia.

3. Os textos apresentam diversidade de suportes originais (revistas, almanaques, jornais, sítios da internet, periódicos científicos etc.)?

De acordo com as fontes apresentadas pelo LD, os textos são, em sua maioria, retirados de sites da internet. A necessidade de se ter textos que apresentem diversidade de suportes originais, tais como revistas, almanaques, jornais, sites, periódicos etc., está relacionada com a importância do contato do aprendiz com o contexto da realidade, como afirmam os critérios dos Guias do PNLD (BRASIL, 2011, 2012 e 2014). Para o PNLD (BRASIL, 2011, p. 57) é de extrema relevância que os alunos tenham a possibilidade de explorar a intertextualidade, dentro e fora do livro didático, por essa razão a diversidade de suportes originais se torna necessária.

4. Seleciona textos que favoreçam o acesso à diversidade cultural, social, étnica, etária e de gênero manifestada na língua estrangeira, de modo a garantir a compreensão de que essa diversidade é inerente à constituição de uma língua e a das comunidades que nela se expressam?

Os textos presentes no LD do SPE demonstram não possuírem nenhum tipo de manifestação preconceituosa em relação à cultura, sociedade, etnia, faixa etária e gênero apresentados na língua estrangeira. No entanto, tendo em vista a afirmação do PNLD em relação ao acesso à diversidade (BRASIL, 2008, p. 60 e 61), é possível perceber que a coletânea de textos apresentada não possui a diversidade inerente à constituição da língua inglesa e das comunidades que nela se expressam.

A escolha da coletânea de textos poderia ter sido um momento para que os alunos, além de terem conhecimento das diversas variedades culturais, sócias, étnicas e linguísticas, também se apropriassem delas e refletissem sobre sua existência. Uma maneira de os alunos se apropriarem

dessa diversidade seria, por exemplo, conhecer a história da língua, dos países que a utiliza como língua oficial, compreender como ela surgiu, além de conhecer as características de pronúncia, vocabulário e outros aspectos linguísticos.

5. *Os textos são, em sua maioria, autênticos (isto é, circulam socialmente na cultura oral e escrita) e, se autorais, trazem a indicação da fonte de origem?*

Todos os textos apresentados na coletânea do terceiro volume são adaptações de textos que circulam na internet, trazendo a indicação da fonte de origem em todas as ocorrências, como por exemplo, o texto *Rowling receives Edinburgh honor: Harry Potter author JK Rowling has been honored by the city where she created her world-famous wizard books* (Anexos 9 e 10), que tem como fonte o site da BBC (http://news.bbc.co.uk/go/pr/fr//2/hi/uk_news/scotland/edinburgh_and_east/7623725.stm. 19 set. 2008.) e o texto *Seven Tips to Become a Better Creative Writer* (Anexo 14), disponível em sua versão autêntica em <http://voices.yahoo.com/seven-tips-become-better-creative-writer-7459.html?cat=24>.

A autenticidade, como já afirmado, é de acordo com o PNLD (BRASIL, 2010. P. 12), uma ferramenta essencial, uma vez que quanto mais autêntico é o texto, mais ele faz parte da realidade da língua estrangeira que está sendo estudada, e assim mais o aluno pode refletir sobre essa outra realidade em relação a sua própria.

6. *Os fragmentos e adaptações mantêm unidade de sentido, trazendo indicação dos cortes realizados?*

Os fragmentos e adaptações fazem parte do mesmo assunto ao longo de todo o capítulo a ser trabalhado, mas não parecem manter unidade de sentido. A unidade 10, por exemplo, tem como título *Teen Literature* apresenta seis textos. Os dois primeiros são *cartoons* que criticam a febre da tecnologia em detrimento do hábito de leitura. Faz muito sentido começar a unidade com essa crítica, e o livro poderia explorar muitos conceitos através da leitura dos *cartoons*, porém há apenas duas perguntas após a leitura, uma sobre o que falam os textos e outra sobre a mensagem

que eles passam. Os próximos textos são, em sua maioria, biográficos e jornalísticos, todos falando sobre a autora da saga *Harry Potter*. O último texto da unidade é *Seven Tips to Become a Better Creative Writer*, um texto com sete dicas para se tornar um escritor criativo. Não faz sentido, para o aluno, que a unidade comece com uma possível discussão sobre a queda no número de jovens leitores e depois se detenha em notícia e biografia da autora, sem ao menos trazer trechos do livro ou atividades que proponham uma reflexão sobre o gênero da ficção e a realidade do aluno.

O livro didático do SPE parece idealizar muitos pressupostos e propostas pedagógicas ligadas aos PCNs e às correntes do gênero do discurso e do gênero textual, mas não parece, entretanto, efetivar essas ideias na totalidade do livro. Esse fato torna-se preocupante para quem, como eu, utiliza o presente LD como ferramenta, uma vez que essa falta de compatibilidade entre os pressupostos e os textos escolhidos é prejudicial para o aluno e para o professor.

6. Considerações finais

Neste estudo, voltado para os critérios de escolha da coletânea de textos orais e escrito do livro didático do nono ano do SPE (escolha analisada especificamente à luz dos critérios do PNLD), teve-se como objetivo principal analisar se os textos existentes no LD estavam em consonância com os critérios utilizados pelo PNLD, a fim de entender a razão pela qual os alunos do nono ano demonstram dificuldade em trabalhar com tais textos.

Para a realização do estudo, utilizamos, primeiramente, duas correntes de referencial teórico relacionadas à distinção entre *gêneros do discurso* (BAKHTIN, 2003; SCHOFFEN, 2009) e *gêneros textuais* (MARCUSCHI, 2000; SCHNEWLY e DOLZ, 2004). Além disso, fizemos uma análise da estrutura e propósitos do PNLD, enquanto projeto do MEC, e por fim, uma revisão dos Guias e Editais do PNLD (Edital 2011, Guia 2011, Guia 2012, Edital 2014) a fim de selecionarmos os critérios que dizem respeito às coletâneas de textos orais e escritos.

Tudo isso para chegarmos à análise da coletânea de textos do livro didático do SPE e verificarmos os aspectos já mencionados. Para a análise utilizamos como metodologia o uso de critérios em forma de questões, que são uma fusão das perguntas que constam nos Editais e Guias do PNLD de 2011, 2012 e 2014.

A análise dos textos através das perguntas nos mostrou que os pressupostos teórico-metodológicos do SPE mostram-se voltados para um ensino preocupado com o contexto, com a interação do aluno com o texto, com a possibilidade de expor o aluno à realidade da língua estrangeira (JALIL, 2010, p. 3). No entanto, não parece haver efetividade nesses pressupostos, no que diz respeito à coletânea de textos escritos, uma vez que os textos presentes no LD causaram dificuldade de compreensão e falta de interesse por parte dos alunos. Esse fato acaba por nos mostrar que

muitos dos critérios e pressupostos dos PCNs não são contemplados, apesar de nas orientações metodológicas o SPE afirmar-se filiado a tais pressupostos.

No que diz respeito à utilização da diversidade de gêneros como forma de ensino da língua estrangeira, o SPE afirma que o trabalho com gêneros textuais oportuniza o uso autêntico da língua. Ainda de acordo com o SPE, “a apropriação das formas de comunicação que fazem parte de um contexto autêntico favorece o trabalho de integração das habilidades linguísticas” (JALIL, 2010, p. 4). No entanto, na realidade da prática de ensino, os textos escolhidos pelo SPE para fazerem parte do LD do 9º ano não parecem fazer parte do contexto real dos alunos. Além disso, esses textos causam dificuldade e inclusive em alguns momentos deixam os alunos desestimulados com o trabalho textual em sala de aula.

A falta de compatibilidade entre os pressupostos teórico-metodológicos propostos pelos autores e as atividades propostas no LD já comentadas no presente trabalho, acaba tornando-se um obstáculo no desenvolvimento do trabalho com o texto em sala de aula, fazendo com que o aluno não tenha um real contato com o contexto real que o próprio SPE afirma ser de extrema importância.

Enfim, o intuito do presente trabalho foi analisar a coletânea de textos orais e escritos do livro didático de língua inglesa do SPE através dos critérios do PNLD. Acabamos por verificar que a coletânea de textos não é, em grande parte, compatível com os pressupostos teórico-metodológicos do SPE. Uma sugestão que poderia ser efetiva seria uma maior exploração de materiais autênticos, que fossem condizentes com a realidade do aluno e que apresentassem uma unidade de sentido entre si, fazendo-o compreender da melhor maneira a língua estrangeira na sala de aula e fora dela.

7. Referências Bibliográficas

BAKHTIN, Mikhail. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 2003.

BAKHTIN, Mikhail (VOLOCHÍNOV, V. N). **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 2006.

BRASIL. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: língua estrangeira*. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/pcn_estrangeira.pdf. Acesso em 08/10/2012.

BRASIL. EDITAL do PNLD: Edital de convocação para inscrição no processo de avaliação e seleção de coleções didáticas para o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD 2011. Brasília: MEC, 2008.

BRASIL. EDITAL do PNLD: Edital de convocação para inscrição no processo de avaliação e seleção de coleções didáticas para o Programa Nacional do Livro Didático - PNLD 2014. Brasília: MEC, 2012.

BRASIL. GUIA de livros didáticos: PNLD 2011: Língua Estrangeira Moderna. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12389&Itemid=1129. Acesso em 08/10/2012.

BRASIL. GUIA de livros didáticos: PNLD 2012: Língua Estrangeira Moderna. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2011.

Disponível em:
http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12389&Itemid=1129. Acesso em 08/10/2012.

JALIL, Samira Abdel. Livro Integrado de Língua Inglesa. 9º ano/8ª série. Curitiba: Positivo, 2010.

LOPES – ROSSI, Maria Aparecida Garcia. Gêneros discursivos no ensino de leitura e produção de textos. In: KARWOSKI, A. M., GAYDECZKA, B., e BRITO, K. S. **GÊNEROS TEXTUAIS Reflexões & Ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2008.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros Textuais: configuração, dinamicidade e circulação. In: KARWOSKI, A. M., GAYDECZKA, B., e BRITO, K. S. **GÊNEROS TEXTUAIA Reflexões& Ensino**. Rio de Janeiro: Lucerna, 2008.

SARMENTO, Simone, SILVA, Larissa Goulart. The book is (not) on the table: o programa nacional no livro didático no cotidiano escolar na educação linguística. Associação de Linguística Aplicada do Brasil (ALAB). Anais Eletrônicos do IX Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada. 2011. Disponível em:
http://www.alab.org.br/images/stories/alab/CBLA/ANAIS/temas/24_12.pdf

SCHNEWLY, Bernard, DOLZ, Joaquim. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: ROJO, Roxane, CODEIRO, Glaislaes. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2004.

SCHOFFEN, Juliana Roquele. Gêneros do Discurso e Parâmetros de Avaliação Proficiência em Português como Língua Estrangeira no Exame CELPE-BRAS. Tese de Doutorado, PPG Letras – UFRGS, 2009.

SITES CONSULTADOS:

FNDE: <http://www.fnde.gov.br/index.php/programas-livro-didatico> acessado em 08/10/2012.

SPE: <http://www.positivo.com.br/historia>

8. ANEXOS

1. Imagem do Texto 1

2. Imagem do Texto 2

Língua Inglesa

Here is a leaflet with some information about the content of the exhibition:

Venue:

Solomon R. Guggenheim Museum
1071 Fifth Avenue (at 89th Street), New York City

Dates:

October 12, 2001 – January 27, 2002

- **Introductory section:** it displays how foreigners viewed Brazil in the beginning, especially in the two first centuries after the discovery of the country. According to Guggenheim's official website, this section also contains great paintings by Dutch painters Frans Post and Albert Eckhout, which shows "the presence of European artists in early modern Brazil".



POST, Frans. **Brazilian landscape around Porto Calvo.** 1683.



Nossa Senhora do Carmo Church – 1763. Aleijadinho, Sabará – MG



Mask Framed in Bamboo.

- **Baroque section:** national style of excellence, the Baroque section displays superior devotional altars and processional figures from the time of the Jesuit indoctrination at the beginning of the 17th century. Among all of the Baroque pieces of art, the exhibition brought the São Bento Monastery altarpiece! The Baroque section displays many artists of that time, and two of them are Aleijadinho and Francisco Xavier de Brito.

- **Indigenous section:** the exhibition portrays ornaments from early and modern times made by Brazilian indigenous people from different parts of the country.

- **Afro-Brazilian section:** this section displays many objects from the 19th century to contemporary times, which provides the opportunity for us to strongly feel the influence of Africa in the development of Brazilian artistic production. Agnaldo dos Santos, Mestre Didi, and Ruben Valentin are some of the representatives of this section.

- **Modern Art section:** the emphasis here is on the artistic production from the 1920s and 1930s, with special attention to some pieces of the Week of Modern Art in Brazil (1922). This part of the exhibition is represented by many artists, such as Tarsila do Amaral, Candido Portinari, Lasar Segall, and Anita Malfatti. In this section, it is possible to notice the influence of indigenous cultures and a revival of the Baroque.

- **Concrete/Neoconcrete Art section:** Lygia Clark and Helio Oiticica are some of the artists that are portrayed in **Brazil: Body and Soul**. In this section, there are displays of concrete and neoconcrete movement pieces of the 20th century, particularly the ones from the 1950s to the 1970s.

- **Contemporary Art section:** the section on contemporary art features the work of a current selected group of artists like Vik Muniz and Adriana Varejão, who illustrate the "Brazilian visual culture of the later twentieth and early twenty-first centuries".



SEGALL, Lasar. **Retrato de Lucy I.** 1935. 1 óleo com areia sobre tela. 36 x 28 cm. Acervo Museu Lasar Segall – IBRAM/Minc

BRAZIL: Body and Soul. Disponível em: <<http://www.guggenheim.org/new-york/press-releases/press-release-archival/2001/679-august-1-brazil-body-and-soul>>. Acesso em: 18 abr. 2009.

3. Imagem do Texto 3



Listening skills

Fill in the gaps with the words you hear:

Aleijadinho (1730-1814) 02

Antonio Francisco da Costa Lisboa was a Brazilian architect and sculpturer. He was born in Ouro Preto (former Vila Rica), Minas Gerais, in 1730. He was the son of Manuel Francisco Lisboa, a Portuguese carpenter, and Isabel, an African slave.

Aleijadinho started working with the arts when he was a little child, under the influence of his father. Within a short period of time, he himself became a sculpturer and an architect. Aleijadinho was responsible for the design and construction of the São Francisco de Assis Chapel, in Ouro Preto.

Some time after that, he started presenting the symptoms of a disease (probably leprosy), which could have impaired his work. But he didn't give up. He found a way of sculpting with the chisel and the hammer strapped to what was left of his hands. As a matter of fact, his best works were made when he was very sick, over age 60. One of his masterpieces is **the Twelve Prophets**, at the Sanctuary of Bom Jesus de Matosinhos (Congonhas, MG).



Wikimedia Commons/Ricardo Frantz



Wikimedia Commons/Eric Galah

Jeremiah – one of the Twelve Prophets.



Lain/Sob/Alc. Imagens/Paul M.R. Moraes



Wikimedia Commons/Eric Galah

Sanctuary of Bom Jesus de Matosinhos – Congonhas – MG.

Fonte de pesquisa: ALEIJADINHO. Disponível em: <<http://www.e-biografias.net/biografias/aleijadinho.php>>. Acesso em: 29 abr. 2009.

4. Imagem do Texto 4

02. Now, rewrite the sentences from exercise 1 using the adverbial required:

a) Started working with art:

Adriana Varejão has combined painting, sculpture, and architecture since she started working with art.

b) Almost his whole life:

Manuel Antonio was born in Portugal, but has lived in Rio for almost his whole life.

c) 37 years:

Miguel Rio Branco has portrayed his work for ... years.

d) The beginning of his career:

Tunga has collaborated with the magazine **Malasartes** since the beginning of his career.

e) Over 30 years:

Vik Muniz has lived and worked in NY for over 30 years.



Stay tuned!

06

DID YOU KNOW ABOUT THIS INSTITUTE?

The Amazon Basin Institute for the Indigenous Arts

Background – The AMAZON Basin Institute for the Indigenous Arts was established in 2006 by a GROUP of Peruvians residing in Iquitos, Peru and Dr. Douglass G. Norvell, who was a Fulbright Senior Specialist. The Peruvians are professors at the Victor Morey School of Bellas Artes, managers from the Iquitos hospitality INDUSTRY and an assistant federal prosecutor.

Mission – The mission of the Amazon Institute is to SUPPORT the arts (broadly defined), in the Upper Amazon Basin that lies mostly within Peru.

Activities – For the past three years, the Amazon Institute's good works have focused on the Victor Morey SCHOOL of Fine Arts in Iquitos. The school teaches young Peruvians to paint, sculpt and print. Many of the students come from villages deep in the RAINFOREST, where their families share meager incomes. In past years, as many as fifty percent of the students have returned to their villages for lack of money for room, board and art supplies.

During the last three years, the Amazon Institute supplied a handful of students with materials, and built a new roof for a classroom that was unusable during the rainy SEASON.

In the future, the Amazon Institute hopes to move further into areas that will generate sustainable incomes for the PEOPLE of the rainforest.

Location – Call it an innovation or simply strange, but the Amazon Institute has no physical location, existing only in cyberspace and the computer files of two banks, one in Colusa, Illinois and the other in Iquitos, Peru. No physical location means no costs, and no costs means that a dollar in is a dollar out. Give a dollar and it goes right into the Iquitos account and on to a deserving student.

AMAZON Basin Institute for the Indigenous Arts. Disponível em: <<http://amazonartinsitute.com/id1.html>>. Acesso em: 22 abr. 2009.

5. Imagem do Texto 5

READING TEXT


Oceania: Getting to Know Some Cultural Facts of Australia, Fiji, and Samoa



Oceania is a continent that consists of fourteen countries – most of them are islands. Here you will find some cultural facts about three of the countries that compose this continent: Australia, Fiji, and Samoa.

OCEANIA: AUSTRALIA, FIJI, KIRIBATI, MARSHALL ISLANDS, MICRONESIA, NAURU, NEW ZEALAND, PALAU, PAPUA NEW GUINEA, SAMOA, SOLOMON ISLANDS, TONGA, TUVALU, VANUATU.



Linda Stock/Magnum Photo/Photo Disc/Getty Images



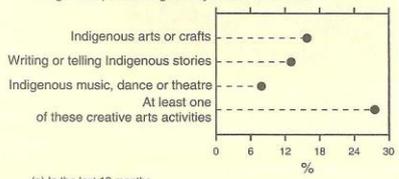
Linda Stock/Magnum Photo/Photo Disc/Getty Images

Indigenous Australians

Indigenous Australians descend from the aboriginal people and the Torres Strait Island people. Their culture dates back to at least 40,000 years ago. The indigenous communities in Australia are very diverse and unique in terms of culture and, specially, languages. Although many of them try to pass their language on, only 20 out of 200 currently spoken languages are not endangered.

Besides influencing the language, indigenous Australians have influenced the arts in general. A 2007 report on Aboriginal and Torres Island Australians, made by the Cultural Minister's Council, pointed out that 27% of indigenous people had participated in at least one of the three creative arts activities analyzed in the study. This may mean that they still have been able to pass their cultural heritage on to the next generations.

CREATIVE ARTS PARTICIPATION(a) (b),
Indigenous persons aged 15 years or over - 2002



(a) In the last 12 months.
(b) People may have provided more than one response.

Source: National Aboriginal and Torres Strait Islander Social Survey, 2002.

CULTURAL Data Online. Disponível em: <http://www.culturaldata.gov.au/_data/assets/pdf_file/0011/79688/16_Aboriginal_and_Torres_Strait_Islander_Australians_Involvement_In_Arts_and_Culture.pdf>.

Fontes de pesquisa: ABORIGINAL and Torres Strait Islander Australians Involvement in Arts and Culture. Disponível em: <http://www.culturaldata.gov.au/_data/assets/pdf_file/0011/79688/16_Aboriginal_and_Torres_Strait_Islander_Australians_Involvement_In_Arts_and_Culture.pdf>.

Acesso em: 12 abr. 2009; AUSTRALIAN indigenous Cultural Heritage. Disponível em: <<http://culture.gov.au/articles/indigenous/>>. Acesso em: 12 abr. 2009.

16

ENSINO FUNDAMENTAL

6. Imagem do Texto 5

Fijan Meke

Fiji is an island nation that is made up of 333 islands of white sandy beaches, palm trees, and coral reefs. The sand is so white due to fringing coral reefs. Because of its paradisiac beaches, Fiji receives lots of tourists all year long. Tourists are usually welcomed at the hotels with a performance of *meke* (pronounced "meh-kay"), a typical Fijan dance. It is an indigenous dance that is performed along with chorus chanting and rhythmic clapping. Besides welcoming tourists, they also perform for social and religious ceremonies. In special occasions, *meke* can be followed by the *lovo* feast, which is like barbecue cooked on the ground. By the way, tourists can be welcomed with fire walking as well!



Dancers participating in 'Meke' celebration



Lovo Feast

Fontes de pesquisa: FIJIAN Culture and Tradition. Disponível em: <http://www.fiji.gov.fj/publish/history_culture.shtml>. Acesso em: 24 abr. 2009; INTERESTING facts about the Fiji Islands. Disponível em: <<http://www.articleclick.com/Article/Interesting-facts-about-the-Fiji-Islands/986255>>. Acesso em: 24 abr. 2009.

Samoa and the coconut tree

The coconut tree can be directly connected not only with Samoan agriculture, but also with their spirituality. On one hand, coconut trees provide men with a lot of products. As a matter of fact, only the roots of the tree are not used. The leaves are used for weaving mats, house blinds, baskets, sandals, and many other objects. The coconut husk can be burned



Coconut – Upolu, Samoa



Coconuts in palm frond baskets

and used as fuel. Its meat serves as food and its water has become the most popular beverage in Samoa. It can actually be drunk in a coconut shell, which is normally used as a utensil for drinking as well as for eating. The nut also provides *lolo*, an oil that is highly used in the cosmetics and pharmaceutical business. What's more, the tree is considered the reincarnation of Tuna, a Samoan myth that represented the sacrifice for the coming blessings. Check out the legend of Sina and Tuna in the Listening section!



Fontes de pesquisa: THE COCONUT. Disponível em: <<http://www.nps.gov/npsa/history/culture/coconut.htm>>. Acesso em: 12 abr. 2009.

7. Imagem do Texto 6

Língua Inglesa



Critical thinking skills 17

01. In small groups, discuss the following questions: 18
- Why are legends important to the culture of a country?
 - Do you know any Brazilian legends? Tell us about it.
 - Think about the legends you talked about in letter b for a moment. In your opinion, which one is the most important for the country's image? Explain.
02. Self-Assessment. Pensando sobre seu processo de aprendizagem, responda às perguntas a seguir:
- Em termos de conteúdo, o que você estudou nesta unidade?
 - Conhecimento de mundo: Sugestões: Oceania e três de seus países, bem como símbolos e lenda locais.
 - Vocabulário: Sugestão: símbolos locais.
 - Quais itens você considerou mais fáceis de aprender? *Pessoal.*
 - Quais itens você considerou mais difíceis? Por quê? *Pessoal.*
 - O que você pode fazer para melhorar sua aprendizagem naqueles itens que foram mais difíceis? Por quê? *Pessoal.*



Stay tuned!

19 20

Australian Aboriginal Words

There are many words in English that are of Australian aboriginal origin. Some of them are cognates in Portuguese and are frequently used, as *boomerang* or *kangaroo*. Others became the name of important places, like *Canberra*, the name of the capital of Australia, which means "meeting place". Here is a list of words of Australian aboriginal origin that are used in English and their meaning:

BANGALOW: low hill (1) BILLABONG: small lake (2) HUMPY: hut (3)
 KOALA: marsupial (4) MURRY: aborigine (5) TAIPAN: snake (6)
 WALLABY: small wallaroo (7) WALLAROO: small kangaroo (8)



Fonte de pesquisa: AUSTRALIAN aboriginal words and their meaning. Disponível em: <<http://www.grandpapencil.net/austral/abword/abwst.htm>>. Acesso em: 12 abr. 2009.

8. Imagem dos Textos 7 e 8

Teen literature 10

02. The following cartoons are related to reading habits. Have a look at them and discuss the following questions with your classmates:



THOMPSON, Mike. Detroit, Michigan; The Detroit Free Press.



RAMIREZ, Michael. California - Mike is the Pulitzer Prize winning cartoonist for the Los Angeles Times.

- a) What are the cartoons about? b) What's the message of the cartoons? 23

9. Imagem do Texto 9

Língua Inglesa



Vocabulary for comprehension

01. The words in the box were taken from the text **Rowling receives Edinburgh honour**. Write them in column A in a way that they match to the definitions in column B:

AWARD – ASSET – PROWESS – PHILANTROPY – CHARITY – ACHIEVEMENT

Column A: words	Column B: meaning
PHILANTROPY	The practice of giving money or help to people who are poor or in trouble.
ASSET	Something or someone that is useful because they help you succeed.
CHARITY	An organization that helps the poor, the sick, or other needy people.
AWARD	Prize or money given to someone because of something they have done.
ACHIEVEMENT	Success reached by your own effort.
PROWESS	A great skill or ability at doing something. (24)

02. Now, choose two of the words above and write a sentence with each one:

Personal. Sugestões: Speaking foreign languages is an asset when working for a multinational company.

Madonna received the MTV Music Award this year.

READING TEXT



Address <http://news.bbc.co.uk/1/hi/7623725.stm> Go

Rowling receives Edinburgh honour

Harry Potter author JK Rowling has been honoured by the city where she created her world-famous wizard books

The writer was selected to receive the Edinburgh Award, which last year went to fellow writer Ian Rankin, creator of the popular Rebus series.

A panel of judges from the fields of arts, business and science unanimously voted Rowling as the 2008 winner.

The award was presented at a ceremony in Edinburgh. Rowling said it was "an absolute honour".



British author JK Rowling holds the Edinburgh Award, in Edinburgh, Scotland

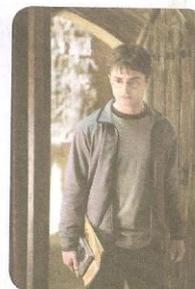
10. Imagem do Texto 9

The author, who has sold 400 million books worldwide, said:
 "Edinburgh is very much home for me and is the place where Harry evolved
 10 over seven books and many, many hours of writing in its cafes. So much
 has happened to me both professionally and personally since I moved
 here nearly 15 years ago, that to receive this recognition is particularly
 meaningful and special."

The mother-of-three devotes time and money to various charities
 15 including the Multiple Sclerosis Society Scotland, of which she is patron.

Edinburgh's Lord Provost George Grubb said: "JK Rowling is undoubtedly
 one of the world's best-loved writers and her books continue to thrill audiences
 young and old across the globe. Everyone knows the famous story of how she
 penned the first Harry Potter novel in various Edinburgh cafes and her literary
 20 achievements have really put the city on the map."

"She is a tremendous asset to the city, not least for her writing prowess
 but also for her philanthropy and the vast amount of support she gives to numerous charities".



Harry Potter and The
 Half-Blood Prince



Handprints of 'Harry Potter' creator and author
 JK Rowling, in Edinburgh, Scotland

"She is a tremendous asset
 to the city, not least for her
 writing prowess but also for
 her philanthropy and the vast
 amount of support she gives
 to numerous charities".

George Grubb
 Edinburgh's lord provost

HARRY Potter author JK Rowling has been honoured by the city where she created her world-famous wizard books.
 Disponível em: <http://news.bbc.co.uk/1/hi/72/hi/uk_news/scotland/edinburgh_and_east/7623725.stm>. 19 set. 2008. Acesso em: 28 abr. 2009.



Reading skills

01. Circle the correct answer:

- a) The purpose of this article is to:
- convince people to read more often, especially **Harry Potter**.
 - inform about an award J. K. Rowling received.
 - inform about an award Harry Potter received.
- b) The article includes a box next to it with a quotation. The purpose of this quotation is to:
- reinforce a message already present in the article.
 - present new information about the author.
 - make an advertisement of Harry Potter's books.

11. Imagem do Texto 10

Língua Inglesa

e) The tone of this article is:

- a) humorous.
- b) unhappy.
- c) serious.

02. Which of the items below are mentioned in the text? Check (✓) the correct items:

- () Charity her brother supports.
- () How long the Award has been given.
- (✓) How she felt about the Honor received.
- (✓) Location of the ceremony.
- () Name of the 2007 Award winner.
- (✓) Name of the Award J. K. Rowling received.
- () Name of the people that voted for Rowling.
- (✓) Opinion about Rowling's work. 25

LANGUAGE SKILLS: KEY VOCABULARY



01. Complete the text with the words from the box:

abilities globe literary meaningful popular
struggle tremendous wizard

As it was already mentioned, **Harry Potter** has been a tremendous success all over the globe. It became very popular among people of all age groups, including adults. It gained literary critical approval since its first 1997 volume, **Harry Potter and the Philosopher's* Stone**. In fact, "the books have sold more than 400 million copies and been translated into 67 languages", according to BBC News. As a result, the great sales influenced the creation of a series of movies that starred Daniel Radcliff as the wizard orphan boy. Because of his abilities, he was sent to Hogwarts School of Witchcraft and Wizardry, so that he could develop his magical powers. And that is where all the adventure happened! Each of the seven books covers a year of Potter's life, describing the meaningful stories that depict the boy's struggle to manage his abilities and the emotional and social difficulties he had to face through adolescence.

*In American English, the title is **Harry Potter and the Sorcerer's Stone**. 26

Fontes de pesquisa: BBC News. **Rowling 'makes £5 every second'**. Disponível em: <<http://news.bbc.co.uk/1/0/entertainment/7649962.stm>>. Acesso em: 28 abr. 2009; RAJEA, Deepiti. **Plot Summaries for the First Five Potter Books**. Disponível em: <<http://www.southflorida.com/movies/ste-potter-synopses,06711375.story>>. Acesso em: 28 abr. 2009.

12. Imagem do Texto 11

Língua Inglesa

O texto **Rowling receives Edinburgh honour** traz diversos exemplos de *adverbials*, sejam eles formados por uma única palavra, sejam eles uma oração.

01. So, go back to the text again and find the adverbials in it. Rewrite them in the appropriate place in the box:

Type of information	Examples
manner	Unanimously, professionally and personally, particularly, undoubtedly.
place	Worldwide, in its cafes, across the globe, in various Edinburgh cafes, on the map.
time	Since I moved here nearly 15 years ago.
purpose/reason	To receive the Edinburgh Award, for her writing prowess, or her philanthropy and the vast amount of support she gives to numerous charities.

27

02. There are some blanks in the text **Memories of J. K. Rowling** that are followed by letters (A-L). Fill in the gaps of the text using the expressions from the box below. 28

at age 45 / because I checked the details later with my mother / Because she did not have a pen on her and was embarrassed to ask for one / from downtown Bristol to Winterbourne / in 1990 / in 1996 / in the neighborhood / on a train / to Tutshill, Wales / Unfortunately / when she was twenty / in the countryside

Memories of J. K. Rowling...

• Joanne Kathleen Rowling's parents were born in London (1). They met on a train (A) when they were eighteen years old (2). They got married the following year (3), and her mother got pregnant afterwards (4). She had JK when she was twenty (B), and her sister Di one year later (5). JK Rowling notably (6) remembers the day her sister was born, even though she was one year old (7). She wrote, "I know I didn't invent this memory because I checked the details later with my mother (C)".



• When JK was four years old (8), her family moved from downtown Bristol to Winterbourne (D). There were many kids in the neighborhood (E) and they used to play often (9). In fact, the last name of one of them was Potter! JK had a good time at school in Winterbourne (10). However, when she was turning nine (11), her family

13. Imagem do Texto 11

moved one more time (12), and it was to Tutshill, Wales (F), because her parents had always wanted to live (13) in the countryside (G).

• She had the idea for writing Harry Potter when she was on a train from Manchester to London (14) in 1990 (H). Because she did not have a pen on her and was embarrassed to ask for one (I), JK let her ideas flow while she was on the train (15). In fact, she thinks it was important to let her ideas bubble and she started to write *Harry Potter and the Philosopher's Stone* that same evening (16).

29 • Unfortunately (J), in that same year (17), her mother passed away at age 45 (K). The family was crushed. She said that this fact influenced the story of Harry Potter, especially (18) because she could turn the emotions Harry felt about his dead parents into something more real (19).

• After one year of searching for a publisher (20), her agent finally found one in 1996 (L).

Fonte de pesquisa: J. K. ROWLING Official Site - Biography. Disponível em: <<http://www.jkrowling.com/textonly/en/biography.cfm>>. Acesso em: 28 abr. 2009.

Then, identify the adverbials that are in the text and classify them according to their meaning (manner, place, time, frequency, purpose/reason):

Adverbial	Meaning	Adverbial	Meaning
(1) in London	Place	(2) when they were eighteen years old	Time
(3) the following year	Time	(4) afterwards	Time
(5) one year later	Time	(6) notably	Manner
(7) one year old	Time	(8) When J. K. was four years old	Time
(9) often	Frequency	(10) at school in Winterbourne	Place
(11) when she was turning nine	Time	(12) one more time	Frequency
(13) because her parents had always wanted to live	Purpose/reason	(14) when she was on a train from Manchester to London	Place/time
(15) while she was on the train	Place/time	(16) that same evening	Time
(17) in that same year	Time	(18) especially	Manner
(19) because she could turn the emotions Harry felt about his dead parents into something more real	Purpose/reason	(20) After one year of searching for a publisher	Time

14. Imagem do Texto 12

Teen literature 10

 **Stay tuned!**

Seven Tips to Become a Better Creative Writer

Do you wanna write better? If so, follow these seven tips...

- Use descriptive and literary words more often. Using the word "scarlet" instead of "red" is a good start.
- Write something everyday, even if you are super tired.
- Get inspired by all the things around you: stories, memories, songs, news... Everything should be a reason for writing.
- Let your ideas flow... unleash your imagination!
- Choose the genre you write better. Is it poetry? Short stories?
- Always revise your work. There is always place for improving a text!
- Make it fun!

© 2008-2010 Shutterstock Images LLC/ing

Fonte de pesquisa: CLARK, Mackenzie. **Seven Tips to Become a Better Creative Writer**. Disponível em: <http://www.associatedcontent.com/article/9934/seven_tips_to_become_a_better_creative_pg2.html?cat=24>. Acesso em: 28 abr. 2009.

 **Homework**

01. Use the prompts below to write sentences. Remember to use adverbial phrases or clauses! Then, compare your sentences with your classmates:

a) since I was a child
Sugestão: I have insomnia since I was a child.

b) when I was at school
Sugestão: When I was at school, I used to study a lot.

c) because I don't like it
Sugestão: I'm not going to eat it because I don't like it!

d) wherever you go
Sugestão: Wherever you go, I will go with you.

e) three times a week
Sugestão: I play sports three times a week.

f) so many times
Sugestão: The teacher said we should be quiet so many times!

9º ano Regime 9 anos | 3º volume | 31
8º série Regime 8 anos

